

GT 2 – Organização e Representação do Conhecimento

ISSN 2177-3688

A RELEVÂNCIA DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO EM BIBLIOTECA ESCOLAR¹

THE RELEVANCE OF THE INDEXING POLICY IN SCHOOL LIBRARY

Emilly Leticia Vieira de Souza - Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Lais Pereira de Oliveira - Universidade Federal de Goiás (UFG)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Aborda a importância da política de indexação que aplicada à biblioteca escolar contribui para a organização e disseminação de informação, quando considerados os aspectos técnicos e contextuais de aplicação. Objetiva apontar as motivações pelas quais o estabelecimento de diretrizes de indexação firma sua importância no âmbito escolar, a partir de reflexão bibliotecária quanto às possibilidades de relação entre o fazer técnico e o cotidiano da unidade. A pesquisa se caracteriza como qualitativa e do tipo descritiva-exploratória, que consiste em um estudo de caso aplicado em instituição da rede privada de Goiânia-GO, via protocolo verbal. Resulta na reafirmação da relevância do realizar indexador guiado detalhadamente, conforme o contexto da unidade escolar investigada, à luz dos parâmetros base da literatura biblioteconômica, isso como forma de atribuir objetividade e amparo ao processo de indexação. Assim, considera que a aplicação da política de indexação em biblioteca escolar é primordial e que essa seja realizada sob equilíbrio de três aspectos: contexto técnico processual; acervo disposto; necessidades e interesses informacionais da comunidade usuária.

Palavras-chave: representação de assunto; política de indexação; biblioteca escolar.

Abstract: It discusses the importance of the indexing policy that applied to the school library contributes to the organization and dissemination of information, when considering the technical and contextual aspects of application. It aims to point out the reasons why the establishment of indexing guidelines consolidates its importance in the school context, based on the librarian's reflection on the possibilities of relationship between the technical work and the daily life of the institution. The research is characterized as qualitative and of the descriptive-exploratory type, which consists of an applied case study, in a private institution in Goiânia-GO, by verbal protocol. It results in the reaffirmation of the relevance of carrying out a guided and detailed indexing, according to the context of the school library in the light of the basic parameters of the library literature, this as a way of attributing objectivity and support to the indexing process. Therefore, it considers that the application of the indexing policy in a school library is essential and that it be carried out under the balance of three aspects: procedural technical context; collection available; informational needs and interests of the user community.

Keywords: subject representation; indexing policy; school library.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

1 INTRODUÇÃO

Em termos de organização e disponibilização de documentos em um acervo pressupõe que se faça a partir de parâmetros lógicos que auxiliem no processamento das atividades rotineiras da unidade de informação, bem como impactem no acesso e uso desses materiais. Se considerada, aliás, a essencialidade do acesso à informação, fica em primeiro plano a importância dos sistemas de recuperação da informação, em seu propósito de facilitar esse acesso (DIAS, 2001), assim como a preocupação com a macro atividade de organização, que não é prática recente (AQUINO; CARLAN; BRÄSCHER, 2009).

Diante disso, ao ser abarcado pela grande área de organização da informação, o tratamento temático da informação, aqui concretizado e discutido sob o olhar de um de seus processos, a indexação, agrega para que unidades informacionais alcancem seu público cumprindo efetivamente seu papel institucional, administrativo e informacional (RUBI, 2012; CARNEIRO, 1985).

Além desse aspecto, é essencial que a indexação ultrapasse tais barreiras seguindo para o estabelecimento de um olhar técnico, sem deixar de atentar aos domínios de assuntos e as demandas usuárias (FUJITA, 2012). Logo, o ambiente escolar carece de estudos e aplicações de diretrizes que orientem a realização dos processos técnicos com base nos objetivos almejados.

Assim, discutem-se os aspectos da política de indexação aplicados ao contexto das bibliotecas escolares, instituições de grande impacto social que necessitam de seriedade no realizar de seus processamentos técnicos (AGUSTÍN-LACRUZ; FUJITA; TERRA, 2014), tendo em vista à sua essencialidade formativa quanto à atribuição e geração de conhecimento.

A pesquisa objetiva apontar as motivações pelas quais o estabelecimento de diretrizes de indexação firma sua importância no âmbito escolar. Problematisa, nestes termos, sobre um universo que tradicionalmente não conta com incursões na temática política de indexação, à qual se estabelece grandemente no entorno de bibliotecas universitárias. À luz dessa questão inferem-se questões para auxílio no entendimento da política de indexação enquanto instrumento documentário formal e sua inserção e relevância na conjuntura escolar.

2 POLÍTICA DE INDEXAÇÃO

Ao partir da conceituação do processo a ser concretizado com suporte de uma política de indexação, tem-se que a indexação é a “ato de identificar e descrever o conteúdo de um documento com termos representativos de seus assuntos e que constituem uma linguagem de indexação” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1992, p. 2). Complementa-se, pois, com a ideia dessa ser uma “representação do conteúdo temático de um documento por meio dos elementos de uma linguagem documentária ou de termos extraídos do próprio documento (palavras-chave, frases-chave)” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 193), no que já se observa uma conjuntura que respalda a ação indexadora, na forma de linguagem indexadora ou documentária.

A indexação, enquanto processo que abrange diferentes tipologias de documentos, aplicado em unidades de informação distintas e variados contextos, carece de instrumentos que tragam clareza e organização à sua prática. Algumas condições específicas, por exemplo, são consideradas na NBR 12676 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1992) para fins de aplicação no processo de determinação de assuntos e seleção de termos de indexação, a saber: estágios de indexação; análise do documento; identificação dos conceitos; seleção dos termos de indexação e controle de qualidade.

Como norma técnica, a NBR 12676 possui um caráter voltado para a objetividade e aplicação processual da indexação. Todavia, há menções a respeito de questões externas a serem observadas, principalmente no tópico da norma que trata sobre o controle de qualidade e o dever de observação em relação aos resultados de recuperação e ao contato com o usuário, isso como forma de testagem quanto a qualidade da indexação. Consonante a isso, “uma indexação de assunto eficiente implica que se tome uma decisão não somente quanto ao que é tratado num documento, mas também porque ele se reveste de provável interesse para determinados grupos de usuários” (LANCASTER, 2004, p. 9).

Diante disso, o processo de indexação, ao abranger uma ampla gama de decisões, que vai além do próprio documento, requer uma normalização do ato para alcançar objetividade, facilitar a ação e aumentar a eficiência do trabalho e do atendimento ao usuário. Assim, o documento que auxilia, traz padronização e amparo para a indexação é a política de indexação, que do ponto de vista teórico pode ser definida como um:

conjunto de diretivas relativas à determinação dos campos de tratamento, seleção do nível de análise dos documentos a serem indexados, definição

de um antidicionário, tipos de documentos a serem processados e demais ações necessárias à otimização do serviço de informação (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 285).

De modo geral, “é uma diretriz que explicita as escolhas técnicas (por isso política) que a biblioteca faz (e os bibliotecários precisam observar em suas rotinas), considerando fundamentalmente duas variáveis: o seu usuário e o seu acervo” (NUNES, 2004, p. 55). Por isso, “torna-se uma importante aliada para que o bibliotecário realize seu trabalho de maneira mais racional e objetiva, servindo como elemento norteador para a realização de sua tarefa, orientando-o na tomada de decisões sobre a determinação dos assuntos” (RUBI, 2012, p. 107). Portanto, mediante variáveis, entra em questão a necessidade de estabelecer as variantes, os princípios e critérios que guiarão as tomadas de decisões (CARNEIRO, 1985).

Sob esses aspectos, por mais técnica e criteriosa que a política de indexação seja, ela não deve ser considerada somente como uma listagem de procedimentos a serem seguidos (FUJITA, 2012). Posto isso, precisa constituir-se de um alinhamento entre as questões técnicas no trato com o acervo e seus usuários. Isso, porque, trata das decisões de processamento que influem na perspectiva de aprofundamento, seleção, definição e representação temática com vistas a refletir seus aspectos contextuais (FUJITA, 2012). Assim, a sua elaboração deve ser desenvolvida de modo a representar a filosofia local, refletindo seus objetivos e atuando como um guia do trabalho bibliotecário (RUBI, 2012).

Logo, apresentada a política de indexação e seu contexto geral de aplicação, destacam-se alguns pontos nos quais ela se estabelece, evidenciando sua devida importância em unidades de informação.

2.1 A importância da política de indexação

Definida e contextualizada a política de indexação, é perceptível que para ser útil e gerar usabilidade para materiais dispostos dentro do contexto no qual é implantada, esse documento deve ser composto de alguns atributos que o garantam qualidade. Dessa forma:

ao estabelecer uma política de indexação tem que se levar em conta alguns fatores que são imprescindíveis ao planejamento de qualquer sistema de recuperação de informações: a identificação da organização à qual estará vinculado o sistema de indexação; a identificação da clientela a que se destina o sistema; os recursos humanos, materiais e financeiros (CARNEIRO, 1985, p. 222).

Posto isso, identifica-se que são questões aparentemente simples, porém quando unificadas, pensadas e trabalhadas refletem no desenvolvimento satisfatório dos serviços e objetivos de uma unidade. Em complemento, Carneiro (1985) traz os elementos da política indexação, esses são: cobertura de assuntos; seleção e aquisição dos documentos-fonte; processo de indexação: nível de exaustividade, nível de especificidade, escolha da linguagem, capacidade de revocação e precisão do sistema; estratégia de busca; tempo de resposta do sistema; forma de saída; avaliação do sistema (CARNEIRO, 1985).

Mediante todos os fatores e elementos pontuados por Carneiro (1985), explicita-se que a política de indexação vai além do processo de indexar, uma vez que carrega em sua volta todo o contexto e dinâmica do local para que o processo de indexação seja realizado e retorne para os usuários como forma de atributo positivo. A política de indexação, então, é um documento que contém, a partir de reflexões complexas, os parâmetros adequados para que o trabalho seja realizado efetivamente no todo, pensando nos âmbitos da administração e organização bem como de seu público.

Desse modo, “a adoção de diretrizes para o processo de indexação não só apoia o trabalho técnico-intelectual do indexador, como também orienta toda a integridade do processo” (GOMES; LIMA, 2021, não paginado). Tendo em vista que:

com um pouco de reflexão, o bibliotecário saberá articular os argumentos apropriados para sustentar a decisão de se formalizar – e pôr em prática – uma política de indexação, compreendendo o estabelecimento de princípios e critérios que balizarão as decisões que o bibliotecário precisa tomar quando do cumprimento do trabalho rotineiro de indexação (NUNES, 2004, p. 57).

Para isso, além de pensar nos aspectos contextuais a política deve ser estabelecida seguindo na reflexão de seus elementos específicos. Estes trarão objetividade ao processo de indexação e resultados assertivos na recuperação de materiais, se formalmente estabelecidos em uma política e devidamente utilizado (NUNES, 2004). Portanto:

deve reunir o processo decisório acerca: da exaustividade e especificidade da indexação; da revocação ou precisão do sistema de recuperação; do uso de linguagem natural ou controlada; da indexação manual ou automática; e da execução de forma atributiva ou derivativa de tal atividade (OLIVEIRA, 2017, p. 44).

Assim, a política de indexação reflete a missão e os objetivos da instituição, sendo fator fundamental para atuação das unidades como disseminadoras de conhecimento (LOUSADA; LOPES; FUJITA; VALENTIM, 2011). Diante disso, ao pontuar que “em nosso país,

geralmente, apenas as bibliotecas especializadas e universitárias é que dedicam uma atenção mais efetiva a esta questão” (NUNES, 2004, p. 56), faz-se necessária a colocação da essencialidade do estabelecimento formal de uma política de indexação e de sua relevância independente do contexto em que a unidade se insere. Assim, “mesmo uma pequena biblioteca pode e deve formular sua política de indexação” (NUNES, 2004, p. 57).

Posto isso, nada se altera em termos de princípios de indexação quando aplicados ao contexto escolar, principalmente ao considerar que todo ambiente possui suas particularidades. Porém, o objetivo de uma política e sua característica norteadora segue independente da tipologia de biblioteca. Portanto, estabelece-se seção para pontuação dos vínculos possíveis de destaque entre a política de indexação e a biblioteca escolar.

2.2 Contexto escolar e seus vínculos com diretrizes da indexação

Unida à política de indexação sempre há uma unidade na qual a disponibilização e acesso à informação se faz presente, nesta pesquisa coloca-se em discussão a biblioteca escolar, definida pelo Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia como “a que está ligada a estabelecimento de ensino, fundamental ou médio, destinada a alunos e professores” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 51). Outra definição possível de atribuir a biblioteca escolar é considera-la como “um serviço de informação básica para todos os membros de uma comunidade educativa, que forma parte dos espaços educativos dos centros e dos processos pedagógicos que neles têm lugar” (AGUSTÍN-LACRUZ; FUJITA; TERRA, 2014, p. 84).

Diante da concepção de biblioteca escolar ser um espaço que atende um público em pleno processo de desenvolvimento e formação educacional, coloca-se que “dentre muitas funções a biblioteca escolar se encarrega de desenvolver nos estudantes o gosto pela leitura, assim como a interação e aprendizagem do uso dos catálogos e recursos informativos da biblioteca, cujo insumo principal é a informação existente” (GUIM; FUJITA, 2016, p. 123). Tendo, então, como uma de suas contribuições “desenvolver competências em alunos e professores para a busca, a interpretação e o uso da informação no ambiente educacional” (RICARDO; PAULO; ALVEZ, 2021, p. 41).

Acerca da estrutura e organização de uma biblioteca nesse contexto são os recursos que ela possui e a carência por um olhar mais atencioso quando a precisão da organização desses materiais, uma vez que em uma biblioteca escolar contém materiais didáticos, porém não deve se limitar a esses. Nesse contexto:

se a coleção da biblioteca não está organizada, as tarefas de busca e localização da informação são complicadas e a qualidade dos recursos obtidos, questionável. Para poder levar a cabo os objetivos e desempenhar corretamente as funções que lhe são próprias, a biblioteca escolar necessita organizar a informação. Os bibliotecários devem conhecer em profundidade as características específicas do acervo documental e das fontes disponíveis; as técnicas e ferramentas adequadas para processar e tratar a coleção bibliográfica assim como os métodos de recuperação da informação (AGUSTÍN-LACRUZ; FUJITA; TERRA, 2014, p. 87).

Pois, o indexador é quem descreve o conteúdo do documento, por meio do emprego de um ou mais termos de indexação que servem como pontos de acesso para que o item seja localizado e recuperado no momento de busca por um assunto (LANCASTER, 2004). Assim, dentro de uma biblioteca escolar, o profissional deve conhecer os fazeres técnicos da profissão e aplicá-los junto ao que compreende como necessidade da unidade, por meio do direcionamento de uma política que ampare os pontos abrangidos pelo contexto, considerando sua variabilidade.

3 METODOLOGIA

Como delimitação metodológica tem-se pesquisa de abordagem qualitativa (MARCONI; LAKATOS, 2019a; TRIVIÑOS, 1987), exploratório-descritiva (MARCONI; LAKATOS, 2019b; GIL, 2008) e estudo de caso (YIN, 2001), via aplicação de protocolo verbal (MATTOS; REDIGOLO; NEVES; FUJITA, 2017) e análise de conteúdo (BARDIN, 1977), para fins analíticos sobre o conjunto obtido em campo.

O protocolo verbal é método utilizado nas ciências humanas em estudos comportamentais, com objetivo de inferir a partir de análise das verbalizações os processos cognitivos percebidos (MATTOS; REDIGOLO; NEVES; FUJITA, 2017), e também tem se estabelecido na Ciência da Informação (PAIVA; LUNARDELLI, 2018). Como especificação coloca-se que o protocolo posto é denominado concorrente, pois a exposição da ação analisada foi realizada no mesmo momento em que a atividade estava sendo feita (MATTOS; REDIGOLO; NEVES; FUJITA, 2017).

Em relação ao local, coloca-se que foi feita a coleta em biblioteca de escola da rede de ensino privada de Goiânia-GO, que atende ao ensino infantil, fundamental e médio. Já em relação a forma de desenvolvimento do protocolo realizou-se a solicitação de autorização para gravação e a orientação quanto ao funcionamento e objetivos do

procedimento para a bibliotecária responsável pela unidade. Fez-se também a leitura do roteiro, posteriormente, a realização do processo de indexação foi iniciada, sendo posta e expressa conforme o costume e as decisões realizadas na rotina da profissional.

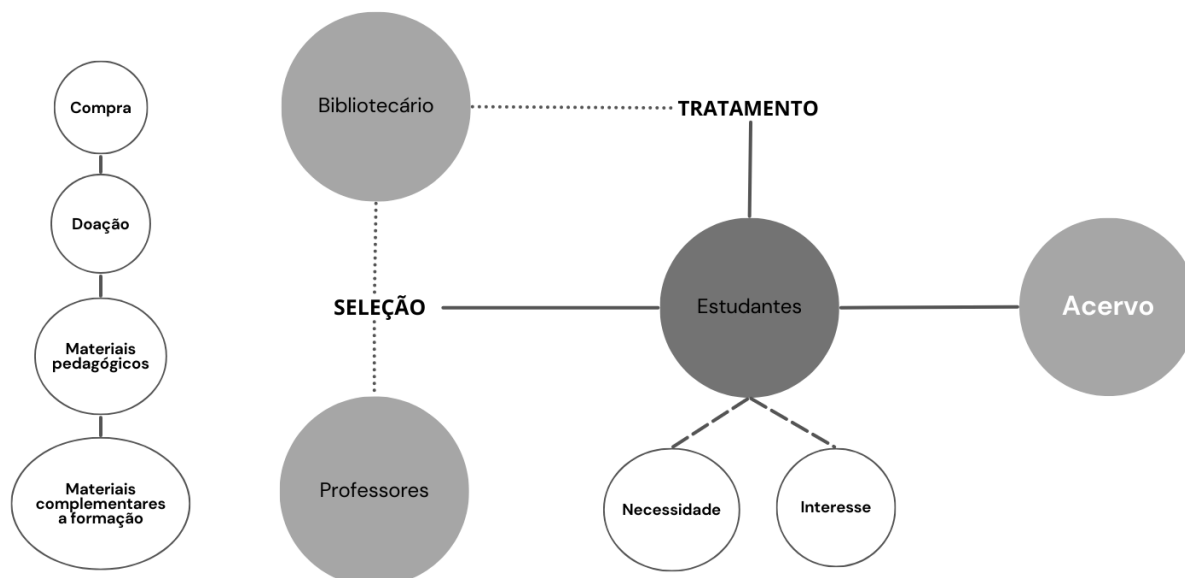
O roteiro foi elaborado com o objetivo de analisar o processo de indexação por completo, bem como algumas especificidades elementares da política. Diante dessa organização, a análise dos tópicos de exposição e as falas coletadas refletem a forma e as motivações com que as decisões foram tomadas no momento de indexação de um livro que já seria inserido no acervo da biblioteca.

Logo, na seção de análise e interpretação as colocações sobre a prática são feitas pela perspectiva do processo como um todo e a respectiva relevância da política de indexação ao longo da ação. A análise dos dados está organizada conforme a abordagem feita no roteiro, com foco nos aspectos de caracterização do processo de organização do tratamento e indexação realizada na unidade.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Inicialmente as informações de caracterização relevantes para o contexto da discussão em relação a importância da indexação, tem-se que a bibliotecária do lócus investigado realiza os processos de compra e recebimento de doação para o acervo. Dessa forma, as compras são feitas quando solicitadas pelos professores e estão relacionadas ao conteúdo previsto no plano de ensino, e as doações recebidas de editoras, sendo selecionadas conforme a utilidade considerada pelos professores e pela bibliotecária, procedimento demonstrado na Figura 1.

Figura 1 - Incorporação do acervo.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Desse modo, a Figura 1 explicita que todo o processo de seleção e tratamento do acervo que compõe a biblioteca depende da profissional, colocando-a no topo das ações de seleção e tratamento documental, que não se limita apenas ao registro do item e requer constante contato com os docentes, discentes e desenvolvimento do acervo, sendo importante considerar que cada etapa do ensino é um planejamento e método de análise. Logo, destaca-se o enquadramento dessa unidade como uma biblioteca escolar por meio de suas características (CUNHA; CAVALCANTI, 2008) e a interação entre biblioteca, acervo e sala de aula, relações nas quais a política de indexação serve como auxiliar para os professores e para a instituição (GUIM; FUJITA, 2016).

Prosseguindo para os detalhes de caracterização do processo, quanto a busca feita no sistema, forma de desenvolvimento e como os resultados são obtidos ressalta-se que a identificação da presença ou ausência de um item no sistema, durante a catalogação e indexação de um material, é feita por meio de busca pelo ISBN e observações quanto a edição, ano, tipo de obra e classificação pela Classificação Decimal de Dewey. Esses aspectos são orientados no documento informado como material de consulta da unidade, elaborado pela rede de bibliotecas, voltado mais para instruções sobre as informações de descrição física do item (Figura 2). Mesmo que a política de indexação seja fundamental para as unidades disseminadoras de conhecimento (LOUSADA; LOPES; FUJITA; VALENTIM, 2011), não é constatada em termos formais na unidade.

Figura 2 – Elementos de descrição física e de assunto no processo de busca.

● ○ ○ Elementos de descrição física				
Título	Autor	ISBN	Edição - Ano	Tipo de obra

● ○ ○ Elementos de descrição de assunto			
Termo genérico	Termo específico	Termo em Linguagem Natural	Termo em Linguagem controlada: Externa Local

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Voltando-se para as questões de assunto, partindo do que é posto na Figura 2, apesar dos elementos de descrição física utilizados durante a busca, há também os elementos de descrição de assunto, que a partir dos processos de decisões abrangidos por uma política, delimitam o nível de aprofundamento da representação e, conseqüentemente, atribuem parâmetros para a escolha dos termos de busca no sistema, sendo esses termos mais gerais, específicos, de linguagem natural ou controlada, com base no contexto em que o material se insere no acervo.

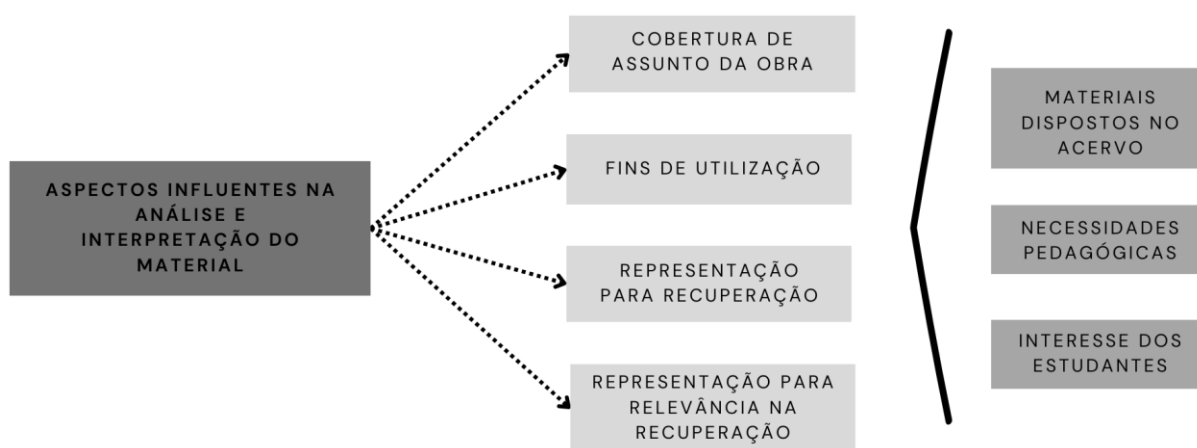
Conforme menciona a bibliotecária existem orientações quanto ao não aprofundamento ou generalismo no momento de seleção dos termos de indexação, demonstrando uma preocupação básica com os aspectos de precisão e revocação, mas é abordado somente como um subtópico do processo de inserção da obra, por vir dentro dos campos de preenchimento de metadados no sistema e não como diretriz centralizada no realizar da indexação.

A bibliotecária realiza reflexões a respeito de especificidade, exaustividade, precisão e revocação com base no que possui de experiência acadêmica e profissional, características consideradas importantes, devendo estar aliada a utilização de uma política para consistência e sustentação das decisões (NUNES, 2004). Sobre esse contexto, a presença de uma política geraria mudanças e traria direcionamento e organização para o processo, baseada nas necessidades da unidade a partir de decisões pensadas no contexto como um

todo e não somente no momento de indexação individual de cada obra, atribuindo integridade ao processo (GOMES; LIMA, 2021).

Ao explicitar a forma de análise e interpretação do documento nos momentos em que foi preciso saber mais sobre a obra em mãos, seu resumo e assuntos tratados como forma de confirmação quanto as possibilidades de termos adequados para a representação, a bibliotecária utilizou como recurso a ferramenta de busca e recuperação de conteúdos “Google”, posterior a observação do resumo presente na contracapa do livro. Em consideração a isso, a Figura 3 expõe alguns aspectos influenciam na tomada de decisões para representação de um material no contexto da biblioteca escolar investigada.

Figura 3 - Análise representacional de um material



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Como detalhado na Figura 3, a análise e interpretação de uma obra tem como base aspectos voltados ao conteúdo abordado, mas também se coloca em análise o que precisa ser extraído do item para que seja bem representado, considerando a padronização do acervo, as necessidades pedagógicas e a preferência dos estudantes, possibilitando a recuperação e o despertar de interesse do público. Essas são questões básicas de análise e busca por informação, mas que necessitam de uma padronização advinda de orientações pensadas para a indexação do acervo escolar do local como um todo (RUBI, 2012). Características procedimentais devem ser bem colocadas em uma política elaborada e institucionalizada no ambiente de trabalho do bibliotecário, possibilitando o uso de fontes qualificadas e a busca melhor guiada e detalhada quanto aos aspectos a serem considerados, pois ela é que trata das decisões que influenciam nas formas de aprofundamento, seleção e representação do tema (FUJITA, 2012).

O último quadro de colocação do roteiro consistiu no processo de indexação de assunto em que a partir da indexação do livro selecionado foram expostos pontos de tomadas de decisões específicos e essenciais para o registro do item a partir do assunto nele tratado. Diante disso, foi colocado pela profissional as motivações da inserção da obra no acervo, na qual enfatizou ser por conta do vínculo com os assuntos de interesse do público que a biblioteca atende na escola e a aceitabilidade pelos estudantes da faixa etária à qual ele é direcionado. Estando, por fim, de acordo com a noção de vínculo entre o pensamento quanto ao objetivo da unidade, o acervo e os usuários (NUNES, 2004; LANCASTER, 2004).

Outro aspecto considerado foi a presença de outros livros de mesmo autor no acervo das outras bibliotecas da rede a qual o colégio pertence. Tais pontuações refletem que se houvesse uma política as colocações poderiam ser mais fundamentadas e consolidadas, não dependendo somente de requisitos genéricos. Isso, pois, é a partir do documento norteador que se encontra parâmetro para lidar com as possibilidades de decisões, bem como os princípios e critérios para decisão de quais e como são postas as obras no acervo (CARNEIRO, 1985).

Quando feita uma interferência para indagação quando a forma com que a bibliotecária realizaria a busca do material que ela estava inserindo, foi pontuado que utilizaria os mesmos termos e com os mesmos critérios de busca. Demonstrando, logo, ênfase importante (AGUSTÍN-LACRUZ; FUJITA; TERRA, 2014) ao haver confiança nas decisões e conhecimento do que realizou, porém haveria mais racionalidade e objetividade se houvesse um guia pra amparo durante o processo, como coloca Rubi (2012).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou apontar as motivações pelas quais o estabelecimento de diretrizes de indexação firma sua importância no âmbito escolar. Assim, diante do protocolo verbal aplicado, reafirma-se que, ainda que não formalmente estabelecida, a política de indexação e as decisões que envolve estão presentes em todo o contexto da indexação, dando início as reflexões que influenciam no resultado final antes mesmo da incorporação de uma obra efetivamente no acervo. Por isso, o olhar bibliotecário em conjunto ao corpo escolar é de extrema importância para que a biblioteca escolar cumpra seus objetivos institucionais.

Em vista disso, desde a identificação das necessidades de materiais a incorporar o acervo, bem como sua seleção e tratamento devem ser pensados com base no julgamento

entre professor e bibliotecário, tendo em vista as necessidades curriculares, os interesses dos alunos em conjunto a ideia de formação complementar da escola.

Dessa forma, o tratamento das obras requer um aprofundado e detalhado material que guie de modo lógico e objetivo o processamento técnico que atenda com qualidade as necessidades informacionais que o contexto proporciona e conta com a biblioteca para ampará-los, essas características são todas vinculadas à política de indexação.

Portanto, este deve ser o material elaborado e institucionalizado, sendo composto pelos elementos e diretrizes base para o processo, contendo também aperfeiçoamentos conforme as particularidades da tipologia de biblioteca e de público, a partir de detalhamentos que auxiliem o bibliotecário nas tomadas de decisões de forma justificada.

Assim, a importância da política de indexação em biblioteca escolar encontra respaldo no impacto voltado para as reflexões de incorporação, organização e vínculo entre acervo, público e instituição, que atribui utilidade e qualidade ao serviço bibliotecário realizado nas unidades.

REFERÊNCIAS

AGUSTÍN-LACRUZ, Maria Del Carmen; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; TERRA, Ana Lúcia Silva. Linguagens documentais para as bibliotecas escolares: o caso da Espanha, Portugal e Brasil. **Informação & Sociedade: Estudos**, Paraíba, v. 24, n. 3, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/92859>. Acesso em: 16 jun. 2023.

AQUINO, Idalécio J.; CARLAN, Eliana; BRÄSCHER, Marisa B. Princípios classificatórios para a construção de taxonomias. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 3, n. 3, p. 196-215, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12.676**: Métodos para análise de documentos – determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992.

BARDIN, Laurence. Método. In: BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977. p. 93-150. (Cap. 3).

CARNEIRO, Marília Vidigal. Diretrizes para uma política de indexação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Minas Gerais, v. 14, n. 2, 1985. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/73170>. Acesso em: 19 jun. 2023.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. p. 451.

DIAS, Eduardo Wense. Contexto digital e tratamento da informação. **DataGramaZero – Revista de Ciência da Informação**, Rio Grande do Sul, v. 2, n. 5, 2001.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A política de indexação para representação e recuperação da informação. In: GIL LEIVA, Isidoro; FUJITA, Mariângela Spotti (ed.). **Política de indexação**. Marília: Cultura Acadêmica: Oficina Universitária, 2012. p. 17-28.

GIL, Antônio Carlos. Pesquisa social. In: GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Cap. 3. p. 26-32.

GOMES, Rainer Finelli; LIMA, Gercina Ângela Borém de Oliveira. Importância da política de indexação para as unidades de informação: uma revisão sistemática da literatura. **Em Questão**, Rio Grande do Sul, v. 27, n. online, n. 1, p. 210-236, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/103507>. Acesso em: 16 jun. 2023.

GUIM, Vera Lucia Ribeiro; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Política de indexação e linguagens documentárias nas bibliotecas escolares. **Brazilian Journal of Information Science**, Marília, SP, v. 10, 2016. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/6164>. Acesso em: 16 jun. 2023.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. p. 452.

LOUSADA, Mariana; LOPES, Elaine Cristina; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Políticas de indexação no âmbito da gestão do conhecimento organizacional. **Informação & Sociedade: Estudos**, Paraíba, v. 21, n. 1, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/4136>. Acesso em: 16 jun. 2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia qualitativa e quantitativa. In: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2019a. p. 295 - 347. (Cap. 8).

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Métodos científicos. In: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2019b. p. 189-234. (Cap. 9).

MATTOS, Thais Caroline Lacerda; REDIGOLO, Franciele Marques; NEVES, Dulce Amélia de Brito; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Protocolo verbal: verbalizações concorrente e retrospectiva. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 49–66, 2017. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/2475>. Acesso em: 20 jun. 2023.

NUNES, Claudio Omar Iahnke. Algumas considerações acerca da ausência de políticas de indexação em bibliotecas brasileiras. **BIBLOS** - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande do Sul, v. 16, p. 55-61, 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/22625>. Acesso em: 16 jun. 2023.

OLIVEIRA, Lais Pereira de. Política de indexação: concepções acerca do conceito e percepções em torno de sua elaboração. **Ciência da Informação em Revista**, Alagoas, v. 4, n. 2, p. 39-58, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/36466>. Acesso em: 16 jun. 2023.

PAIVA, Andréia Del Conte de; LUNARDELLI, Rosane Suely Alvares. O protocolo verbal e a organização da informação e do conhecimento. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19, 2018, Londrina. **Anais [...]** Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2018. p. 1256- 1263. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/124539>. Acesso em: 21 jun 2023.

RICARDO, Filipe; PAULO, Rodrigo Barbosa de; ALVEZ, Ana Paula Meneses. ações e programas de competência em informação para bibliotecas escolares. *In*: SILVA, Eduardo Valadares da; ALVES, Ana Paula Meneses; CAMILLO, Everton da Silva; ZRRIEL, Marcellly Chrisostimo de Souza (org.). **Bonitezas da biblioteca escolar**: um guia para boas práticas. Belo Horizonte: KMA, 2021. p. 37-65.

RUBI, Milena Polsinelli. Política de indexação. *In*: GIL LEIVA, Isidoro; FUJITA, Mariângela Spotti (Ed.). **Política de indexação**. Marília: Cultura Acadêmica: Oficina Universitária, 2012. p. 107-120.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. São Paulo: Bookman, 2001.